

Semana Um de Habitação: Explorada
Bo Stern-Brady
24 de setembro de 2023

O livro de Isaías é uma compilação épica das palavras, pensamentos, emoções e teologia do profeta Isaías. Ele profetizou através do reino de quatro reis diferentes: **Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias**.

Em 721 AC, bem no meio de seu ministério profético de quarenta anos, Israel foi conquistado pela Assíria. Enquanto Isaías observava a desintegração do reino do Norte, ele começou a profetizar advertências ao reino do Sul, Judá, alertando-os para voltarem a Deus ou enfrentarem o mesmo destino. Isaías estava certo, a Babilônia conquistou Judá em 587 AC, muito depois de Isaías ter morrido - mas as suas advertências e o seu trabalho tiveram grande peso para o povo de Israel. A autoria do livro é um tema quente entre os estudiosos da Bíblia por causa da estrutura e do conteúdo do livro:

Capítulos 1-39: Exílio pré-babilônico

Capítulos 40-66: Salto de 150 anos, pós-exílio e após a morte de Isaías.

(Também há uma forte mudança literária aqui da prosa para a poesia)

Uma ideia: Isaías estava escrevendo profeticamente sobre o futuro.

A outra ideia: Isaías escreveu tudo o que via e sentia e entregou esses pergaminhos a um grupo de seus discípulos que então aplicaram essa informação, também profeticamente, enquanto viviam durante o exílio na Babilônia. De qualquer forma, acreditamos que o livro de Isaías tem origem na vida, no coração e no ministério de Isaías. Nosso manuscrito mais antigo deste livro é também um dos manuscritos mais completos que existem. Estava entre os Manuscritos do Mar Morto, encontrados em 1947, mas o pergaminho em si data de 125 AC e contém todos os 66 capítulos de Isaías, escritos em 54 colunas em um único pergaminho, sem nenhuma interrupção entre os capítulos 39 e 40. O povo de Israel entendeu que todo este livro era obra - direta ou indiretamente - do profeta Isaías.

Isaías é citado (ou mencionado) nos Evangelhos aproximadamente 21 vezes, 25 vezes nas cartas de Paulo, 6 vezes em 1 Pedro, 5 vezes em Atos, 4 vezes em Apocalipse e uma vez em Hebreus. Isaías não é apenas robusto em extensão, é pesado com conteúdo que nos aponta para o Reino vindouro e um verdadeiro Messias que resgatará o mundo inteiro. Em Isaías 9, Isaías dá voz a algumas das declarações proféticas mais poderosas sobre a vinda de Jesus: Seu nome será chamado, maravilhoso, conselheiro....

Em Lucas 4, Jesus inicia seu próprio ministério citando Isaías e diz: “Eu sou o cumprimento destas palavras”.

Então – Isaías é um livro com profunda profundidade e enormes implicações teológicas. Pode ser difícil de ler por causa das mudanças nos cronogramas e nas vozes - às vezes é o profeta falando, às vezes é Deus falando, às vezes são as pessoas protestando - mas quando entendemos que todo o livro de Isaías está apontando para o Redentor vindouro e tentando nos ajudar posicionarmos nossas vidas para receber e acolher Seu resgate, fica mais fácil de entender.

Durante as próximas cinco semanas, vamos acampar em um capítulo específico de Isaías – capítulo 58. Vamos abri-lo como um baú de tesouro e olhar para todos os presentes dentro do presente – e esses presentes, se aplicarmos trazê-los para nossas vidas será transformador. Isaías viu o Salvador vindo do seu lado da linha do tempo; estamos vendo Sua obra do outro lado da linha do tempo. Somos abençoados por ter um espelho retrovisor e a evidência da obra salvadora de Jesus como a lente através da qual podemos ler estas palavras e colocá-las em movimento no nosso próprio mundo.

Hoje, vamos abordar os primeiros cinco versículos.

“Grite bem alto, não se contenha.

Levante sua voz como uma trombeta.

Declare ao meu povo sua rebelião

e aos descendentes de Jacó os seus pecados. Isaías 58:1

Isso começa com um estrondo. Levante sua voz como uma trombeta. As trombetas, em Israel, são sempre usadas para reunir o povo ou chamar a atenção de Deus para as ofertas que Lhe apresentam. As trombetas não são sutis. Se você já teve um filho na orquestra ou banda marcial aprendendo a tocar trompete, sabe que o trompete não pode ser ignorado. Portanto, o que quer que venha depois da afirmação: “Levante a voz como uma trombeta” será muito importante. Para quem o profeta está falando aqui? Os descendentes de Jacó. Ele está falando com o povo escolhido de Deus. Pessoas que conhecem as regras, os costumes e as histórias. Pessoas que entendem que há consequência em conhecer e ser conhecido por Deus. Isso também somos nós. Então estamos prestes a ouvir sobre a rebelião do povo e seus pecados...

Pois dia após dia eles me procuram;

**eles parecem ansiosos para conhecer meus caminhos,
como se fossem uma nação que faz o que é certo
e não abandonou os mandamentos do seu Deus.**

Dia após dia. Uma maneira tão interessante de dizer isso. Eles são pelo menos muito consistentes. Dia após dia. E então ele diz: “Eles parecem ansiosos para conhecer meus caminhos...”. E eles estão agindo como se não tivessem abandonado os mandamentos de Deus.

Eles me pedem decisões justas

e parecem ansiosos para que Deus se aproxime deles.

Novamente, o profeta diz: “eles parecem ansiosos”. Essa palavra, “ansioso” em hebraico é a palavra “deleite”. Eles parecem se deliciar com isso, mas isso não é verdade em seus corações – de alguma forma, seu deleite se transformou em outra coisa.

**‘Por que jejuamos’, dizem eles,
'e você não viu?**

**Por que nos humilhamos,
e você não percebeu?**

Aqui chegamos ao cerne da questão. Na verdade, o cerne da questão, É exatamente esse – é um problema que está no coração deles. Estamos jejuando - mas você não está vendo isso. Somos super humildes! Mas você nem percebeu. Ainda será humildade se precisarmos que alguém perceba isso? Eles revelam aqui que o que deveria ser originado no deleite está enraizado em algo totalmente diferente. Eles estão fazendo as coisas certas da maneira errada e não estão obtendo os resultados desejados.

O que aconteceu aqui é que eles misturaram um pouco de adoração cananéia com sua adoração a Yahweh. Essa adoração paga apela e apazigua os deuses para que eles possam obter deles o que desejam. Os israelitas também adotaram essa mentalidade. Eles vêem o jejum como um artifício para algar Deus à sua agenda. Esta falsa adoração está enraizada num desejo de pressioná-Lo a abençoá-Lo, protegê-los ou fazê-los prosperar e revela uma falha profunda na sua compreensão de quem Ele é e como Ele trabalha. A essência da religião hebraica não é torcer o braço de Deus para fazê-lo agir, mas sim responder ao Seu convite para um relacionamento amoroso e vivificante. E o profeta continua dizendo por que o jejum deles está produzindo resultados tão sombrios:

**“No entanto, no dia do seu jejum, faça o que quiser
e explorar todos os seus trabalhadores.**

**Seu jejum termina em brigas e conflitos,
e golpeando uns aos outros com punhos perversos.**

Ah, ah. Acontece que Deus está observando TODAS as suas ações, palavras e atitudes e não apenas o seu jejum e a sua demonstração de humildade. Deus vê TUDO e diz que o comportamento deles em relação aos outros que são feitos à Sua imagem os separou de sua capacidade de ver ou ouvir Deus - também obscureceu sua capacidade de se verem com qualquer grau de precisão. Quando o dever substituir o prazer, inevitavelmente nos encontraremos na terra selvagem, raivosa e miserável chamada Religião Morta. Religião Morta está repleto de livros de regras e monitores de aula, mas toda a alegria e vida são desviadas dele. O belo mistério de se apaixonar por um Deus inimaginavelmente magnífico é apagado por uma formação espiritual padronizada que é transacional - eu faço isso por você, você faz isso por mim - e relacionamentos transacionais são construídos para bancos, comércio e contratos - mas eles não foram construídos para o amor. Eles não são satisfatórios, mesmo no seu melhor e no seu pior, são esmagadores.

Como isso está se manifestando para Israel?

1. Você FAZ o que quiser (A religião morta coloca o eu no centro) **“Meus desejos primeiro”**

2. Você explora seus trabalhadores (a religião morta coloca lucro e poder sobre as pessoas). Enquanto eles estão desistindo de algo no jejum, eles estão prejudicando outras pessoas para OBTER coisas para si mesmos - eles estão atrás de poder e posses, e estão dispostos a desistir de uma ou duas refeições para obtê-lo. **Meu poder e posses primeiro.**

3. Seu jejum termina com brigas e conflitos (batendo uns nos outros com punhos perversos) <— que linguagem interessante! Esta é uma descrição muito violenta. Quais são os “punhos perversos” da nossa era? (A religião morta quase sempre leva à violência contra os outros. A violência é o resultado da desumanização - a religião morta está quase sempre ligada a alguma forma de desumanização (outra referência) **“Minhas opiniões primeiro.”**

O profeta é inabalável ao transmitir o que Deus sente em relação a esse tipo de religião:

**Você não pode jejuar como faz hoje
e espere que sua voz seja ouvida lá no alto.
É este o tipo de jejum que escolhi,
apenas um dia para as pessoas se humilharem?
É apenas para inclinar a cabeça como um juncos
e por estar deitado em saco e cinza?
É isso que você chama de rápido,
um dia aceitável ao Senhor?**

Gosto de como o profeta afirma isso na forma de perguntas:

É isso que você acha que Deus quer?
É isso que você acha que vai funcionar?
É assim que você acha que é o relacionamento?
Isso é o que você chama de aceitável?

Há um contraste consistente em toda a Bíblia entre dever e prazer.

**Bem-aventurados são os que temem ao Senhor,
que encontram grande prazer em seus comandos. Salmo 112:1**

**Grande paz tenham aqueles que amam a tua lei,
e nada pode fazê-los tropeçar. Salmo 119:165**

Estas não são ordens de um Deus distante que está enojado com a criação que Ele fez. (Como quando gastamos todo o dinheiro em uma viagem para a Disneylândia e nossos filhos estão entediados e no celular....”Divirtam-se, seus filhos ingratos!” “Exijo que vocês se deleitem comigo!” Esses são os desejos de um Deus relacional que modela isso. Ele vai primeiro:

**“O Senhor se agrada daqueles que o temem e que depositam sua esperança em seu amor infalível.”
Salmo 147:11**

Porque o Senhor se agrada do seu povo; ele coroa os humildes com a vitória. Salmo 149:4

**O Senhor teu Deus está contigo,
o poderoso guerreiro que salva.
Ele terá grande prazer em você;
no seu amor ele não te repreenderá mais,
mas se alegrará sobre você, cantando.” Sofonias 3:17**

Não há salvação relutante. Ele não é um salvador hesitante. Ele não está apenas nos tolerando ou tolerando aqueles que carregam a Sua imagem; Ele se deleita em nós. (Wrenley - eu vejo minha filha nela... eu nunca poderia deixar de amá-la.) Ele não mostra seu amor como uma cenoura que ganhamos quando somos bons o suficiente. Ele se deleita em nos amar. E fomos criados para amá-lo da mesma forma. E a maneira como Deus pode dizer que eles não O estão amando de volta não é porque não estão fazendo as coisas exteriores - mas porque não estão amando quem Ele ama. Quando vivemos de uma forma que coloca os nossos desejos, o nosso poder, as nossas posses e as nossas opiniões em primeira posição, perdemos o nosso sentimento de deleite em abandonar essas coisas para receber os Seus desejos, o Seu poder e as Suas opiniões e colocá-los em segundo plano. bem na frente de tudo o mais que fazemos.

Vamos repetir: o jejum não é um artifício usado para algemar Deus à nossa própria agenda. O jejum é o oposto: foi criado para nos esvaziar de nossa agenda, para que possamos nos dedicar totalmente à beleza e ao mistério de descobrir a Sua agenda. E avançar ainda mais nos desejos, poder e opiniões de Deus inevitavelmente nos moverá em direção àqueles criados à Sua imagem e não para longe deles. Iremos em direção à misericórdia. Em direção à cura. Em direção à compaixão. Em direção à graça. À medida que avançamos nesta passagem nas próximas semanas, descobriremos que o jejum anda de mãos dadas com a liberdade. **O jejum revela o que está nos algemando.. O jejum desata e solta cordas e quebra os jugos de escravidão... aqueles que estão ao nosso redor e aqueles que colocamos ao redor dos outros.**

Resposta; Canção 'Rest" (Descanso) – enquanto ouvimos, incline-se para a pergunta: Há alguma coisa na minha vida que me afasta dos desejos de Deus, do poder de Deus ou das opiniões de Deus? Como seria deixá-la?

**Benção
Amén!**